



O serviço auxiliará, em um primeiro momento, os moradores de Ceilândia, Taguatinga e Brazlândia, mas será expandido para todo o DF

28 JUL 2005

JORNAL DE BRASÍLIA

Remédio para a saúde

Para melhorar o sistema público do DF, governo investe em medicamentos e ações diferenciadas

A atenção está voltada para a saúde. Um raio-x da área mostrou os pontos de maior carência e o GDF liberou um volume de investimentos para corrigir as falhas e melhorar, ainda mais, o sistema público de atendimento. No sentido de reforçar o estoque da rede, o governo gastou R\$ 70 milhões em medicamentos nos últimos três meses e, além disso, colocou a lista dos itens à disposição da população pela Internet. Como parte dessa reformulação, pacientes receberão remédio em casa a partir do próximo mês.

Os usuários da rede pública terão acesso à Relação de Medicamentos do Distrito Federal (Reme-DF) pelo site da Secretaria de

Saúde. A lista das farmácias estará, no máximo, a um clique de distância. A criação do sistema facilitará a vida de quem tinha que ir pessoalmente à farmácia pública procurar

remédios. Pela web, é possível localizar os medicamentos de atenção básica, padronizados e de alto custo.

O pacote de ações prevê ainda a entrega de medicamentos em domicílio. Um acordo firmado com os Correios levará

remédios até a residência de pacientes com hipertensão, diabetes, osteoporose e câncer de mama. Inicialmente, o Programa Remédio em Casa atenderá em torno de 10 mil pessoas. Quando totalmente implantado, o número subirá para 60 mil.

R\$ 70 milhões
é o valor do investimento na compra de medicamentos

• Mais informação na Secretaria de Saúde: 3403-2500 ou www.saude.df.gov.br

Hospital de Base

- As secretarias de Gestão Administrativa e de Saúde assinaram portaria conjunta que constitui um grupo de trabalho com a missão de redirecionar as ações desenvolvidas dentro do Hospital de Base do Distrito Federal. A equipe, formada por analistas das duas secretarias, terá 90 dias para produzir e apresentar manuais que otimizarão a rotina de trabalho. A comissão identificará também pontos críticos nas etapas de atendimento – da recepção até a realização de grandes cirurgias – e apresentará sugestões. O grupo de trabalho foi criado no último dia 15 e vai beneficiar diretamente os usuários do hospital.